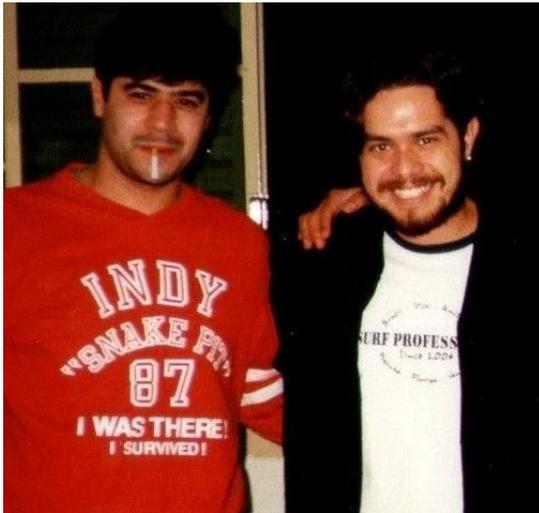


Fabys,

Dizem que amigos são os irmãos que Deus permite que nós escolhamos. Nós nos escolhemos como amigos e a escolha foi acertada! Sempre tivemos muita admiração um pelo outro, não cansávamos de nos elogiar. Mas nenhum dos dois acreditava merecer tantos elogios rs.



Durante o mestrado e doutorado ficávamos no departamento manhã, tarde e noite, nos dias de semana. Nos finais de semana, subíamos o morro para ir trabalhar também. Ficávamos cada um na “sua” sala mas nos encontrávamos para tomar café, pitar paiero e comer broa frita, que a Edila esquecia dentro do forno. Esse era nosso almoço, muitas vezes. Ambos éramos viciados em trabalho – e me pergunto se valeu a pena tanto esforço...



De uma coisa não tenho dúvida: valeu a pena te conhecer, compartilhar, conviver, conversar, trocar. Sempre gostei da sua risada. Eu fazia questão de dizer algo engraçado só para te ouvir gargalhar.

Você sempre foi autêntico. Enquanto todos me chamavam de Barba, você me chamava de Barbudo, membro da Diretoria. Quando me encontra em algum congresso, me dava um abraço apertado e dizia no meu ouvido: “Só não te dou um beijo pra não espetar nessa barba felpuda sua! kkkkkkkkk”

Das nossas histórias, só você sabe. Leve-as contigo. Só com você elas fazem sentido. Já dizia o poeta Renato Russo – eu concordo – “É tão estranho... os bons morrem jovens. Assim parece ser, quando me lembro de você... que acabou indo embora cedo demais”.

Quem é bom deixa saudade, é curto, passa rápido, faz falta.

Você faz falta.

Deus te abençoe.

Te amo.

Eric (Barbudo)

